

Ecos e novidades

Em Bello Horizonte acaba de se dar um facto muito grave e compromettido para os creditos da instrução ministrada no Gymnasio Mineiro, estabelecimento official.

Um Sr. Affonso Procopio Monteiro requereu ao Tribunal da Relação exame de sufficiencia para provisão de advogado. E' acompanhado de seu requerimento dos documentos exigidos, entre os quizes certidões de approvação nos exames de portuguez, francez, arithmetica e geometria, prestados do Gymnasio Mineiro.

Despachando esse requerimento, o desembargador Hermenegildo de Barros, presidente da Relação, profere um despacho sensacional, verdadeiro milagre contra a seriedade dos exames prestados nesse estabelecimento. Depois de dizer que a lei sendo omitta sobre a especie dos exames de habilitação para advogados provisionados, só por tolerancia tem sido accellto os exames prestados nos estabelecimentos officiaes, "porque deve-se presumir que o alumno se fez regularmente", accrescenta estas palavras textuaes:

"Isto posto, o supplicante apresenta certidão de que foi hontem approvado plenamente em exames de portuguez, francez, arithmetica e geometria, no Externato do Gymnasio Mineiro.

Aceito a certidão, quanto aos tres ultimos exames, porque não tenho elementos para julgar como elles se fazem naquella estabelecimento de ensino.

Não direi a mesma cousa a respeito do exame de portuguez.

No dia 1.º deste mez submetteram-se a exame de sufficiencia, perante a Relação, dois candidatos a provisão de advogados, os quizes apresentaram certidão de haverem sido approvados plenamente em portuguez.

Tantos e tão graves, porém, foram os erros de portuguez que elles commetteram, na prova escrita do exame de sufficiencia, que, sem embargo, não simplesmente poderiam ser approvados.

Tacs erros não seriam, talvez, commettidos por algum alumno mais adiantado do grupo escolar.

Isto contribui, sem duvida, para que os referidos candidatos fossem reprovados no exame de sufficiencia, em urbane vultuosa, quando o Sr. ministro da Fazenda, os seus julgadores, temos sido, manifestamente, mais inclinados a benevolencia do que ao rigor.

Desde, porém, que não ha lei neste sentido e em tenho em mãos a prova irrefragavel de que os exames de portuguez para admissão ao Gymnasio Mineiro de direito de sufficiencia, offerecida pelo supplicante, que poderá apresentar a de outro estabelecimento, talvez menos reputado que o Gymnasio, mas contra o qual não exista a prova de que allud.

Provavelmente o governo mineiro já tomou as providencias necessarias para reabilitar os creditos do Gymnasio Mineiro.

Na Imprensa Nacional corre ha dias um boato, que não pode deixar de ser falso. Diz-se que um funcionario dessa repartição conseguiu uma carta do Sr. presidente da Republica ao Sr. ministro da Fazenda, interessando-se pela sua nomeação para o lugar de ajudante da seção tecnica, para o qual não tem competencia e que só pode dar o licenciamento.

Acresce ainda que essa nomeação viria prejudicar direitos de funcionarios de trinta e mais annos de serviços.

Ahi está posto que o boato não pode deixar de ser falso. O Sr. presidente da Republica não concorreria com a responsabilidade de seu nome para a consumação de um acto infeliz e injusto. E si o boato é verdadeiro, o Sr. Ex. foi illudido na sua boa fé ou a sua parte é apocrypha.

A propósito do "parcimonios nos gastos publicos e particulares", escrevem-nos o seguinte:

Do Sr. redactor dos "Ecos e novidades" da A NOITE: "Tenho em mãos, com os muitos reclamantes que se servem da A NOITE para causas pessoais ou collectivas, ou ainda a simples titulo de curiosidade e para mais uma vez pôr em cheque a reconhecida attenção e independencia desta folha, peço fazer chegar ao conhecimento de vossa honra o choro verificado no domingo passado, de ter sido feita a "formal" de uma familia, com os seus respectivos trastes, para a ilha de Paqueta, em uma chata e na lancha "Sirius", da Alfandega.

Enquanto os pobres operarios reclamam do governo da União ou da Prefeitura o pagamento dos dias extraordinarios das mezes de novembro e dezembro do anno passado, pela seção lancha "formal", talvez serem attendidos, os grandes e seus parentes e amigos servem-se dos automoveis e lanchas do governo para seus passeios e mudancas, como no presente caso.

E' uma bella e pratica parcimonia nos gastos... particulares simplesmente, porque esta gente não se quer lembrar de que o Sr. Venezuela também vem falia em gastos publicos. Enfim... Com agradecimentos, etc."

Elizir de Nogueira — Unico le grande consumo.

Cruz Vermelha Brasileira

Da festa destinada pelo Sr. ministro da Agricultura a Cruz Vermelha Brasileira no dia 15 do corrente e realizada no recinto da Quarta Exposição-Feira de Frutas, Legumes, Hortaliças, Flores e Industrias Derivadas, foi entregue ao Sr. ministro da Agricultura, pela seção lancha "formal", de uma familia, com os seus respectivos trastes, para a ilha de Paqueta, em uma chata e na lancha "Sirius", da Alfandega.

Enquanto os pobres operarios reclamam do governo da União ou da Prefeitura o pagamento dos dias extraordinarios das mezes de novembro e dezembro do anno passado, pela seção lancha "formal", talvez serem attendidos, os grandes e seus parentes e amigos servem-se dos automoveis e lanchas do governo para seus passeios e mudancas, como no presente caso.

E' uma bella e pratica parcimonia nos gastos... particulares simplesmente, porque esta gente não se quer lembrar de que o Sr. Venezuela também vem falia em gastos publicos. Enfim... Com agradecimentos, etc."

Elizir de Nogueira — Unico le grande consumo.

O caso das precatórias falsas

Mais um habeas-corpus

Foi hoje impetrado um "habeas-corpus" no Juiz Federal da 1.ª Vara em favor de Fernando Muniz de Pinho, recolhido a Detenção, por estar envolvido no processo das precatórias falsas.

Allega a petição que o paciente está sofrendo constrangimento illegal, por isso que não foi notificado do despacho que lhe decretou a prisão preventiva. O Juiz recebeu o pedido e mandou pedir informações a respeito.

A Joanninha

A graciosa mensageira da felicidade, "por-tor-bonheur" de 1918, encontra-se a venda em lindos aneis, alfinetes, broches, berloques, etc., etc., de ouro e prata de lei, em fino esmalte, no preço de \$2.125, 150 e \$3.000, na Joalheria Aguiar, rua do Ouvidor 143.

O saneamento do fóro

No inquerito a que procede o Dr. Moraes Soares, relativamente ás accusações contra os juizes Elizeu Tavares e Paulino da Silva, não foram tomados dous depoimentos de advogados convidados pelo procurador geral, por isso que um, que é advogado e politico, recentemente eleito — deputado federal pelo Distrito Federal, se esquivou, allegando razões que não podemos saber, e o outro não compareceu ao gabinete do Dr. Moraes Soares.

Artigo erudito

O mundo inteiro segue angustiadamente as peripetias da formidavel batalha, que está ativamente travada na França. Nunca houve tão terrivel carnificina.

Alvarez do territorio da Bélgica, que outrora era apenas uma pequena nação próspera e feliz, mas que depois de 1914, começou, pelo seu sacrificio, a ser uma nação sagrada, as hordas germanicas passam devastadoras.

Todos os nossos Aliados estão contraindo para essa luta com o sangue de seus filhos, como, bem diz o glorioso Livro Verde, página 202:

"Na presente luta armada, as pequenas contribuições não são para desdenhar, porque elas valem por um protesto material contra os meios violentos postos em pratica pelo inimigo. Subversivos dos principios já universalmente reconhecidos, de Direito, de Justiça e da Humanidade, e por uma parcela que, gradualmente, aumentará a sua formidavel força coesa e vigorosa, que combata tais violencias no intuito de estabelecer uma paz duradoura sobre a terra."

O periodo é pequeno, simples e conhecido, incluindo o estalido substancial do nosso Chanceler; mas nas suas brevesimas expressões, inteiramente esboçadas de palavras vãs, ele diz uma verdade indiscutível. E, si "na presente luta armada as pequenas contribuições não são para desprezar", evidente se torna que ninguém pode diminuir a importancia da contribuição dos nossos valentes votos pela vitória dos nossos amigos. E' influencia de um modo decisivo no triunfo das armas aliadas.

Estamos, portanto, incontestavelmente cumprindo, com o mais glorioso heroismo, todo o nosso dever. Absolutamente todo.

Medeiros e Albuquerque

ERUBICA. — No final do meu artigo de ante-hontem se falava em uma suposta epiphora e invogação. Houve ali um erro de impressão. Eu escrevi epiphora e invogação. — M. A.

O caso do Banco Hypothecario

O laudo dos peritos

Já se encontra em mãos do Dr. Raul Martins, Juiz da 1.ª Vara, o laudo do exame pelos peritos Sr. Avelino Lisboa, por parte da União Federal, e Edwin Murray do Banco Hypothecario, pelo desmampador, Dr. Vilella dos Santos, feito na escripta e documentos daquelle estabelecimento de credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

O Banco, allegando que o governo não cumpria com o credito, a seu pedido, as questões por elle movida contra o governo para manutenção do decreto n.º 1.036, de 14 de novembro de 1890, pelo qual eram concedidos ao Banco de Credito Popular do Brasil, a que succedeo o Banco Hypothecario, privilegios extraordinarios, como o de importar e exportar qualquer producto sem pagar direitos.

A Avenida alarmada por um crime

UMA DESAVENÇA DE FAMILIA LIQUIDADA A TIROS

O coronel José Guilherme dos Santos covardemente ferido por seu genro

Esta tarde, ás primeiras horas, a avenida Rio Branco foi sacudida pelo desenvolper de um crime, em plenaria. Dous tiros quebraram a calma habitual da grande arteria. Logo depois, segundos em seguida, mais dous estalidos. Um homem, num verdadeiro desvario, descarregava o seu revolver contra outro.

O alvejado caíra já, junto ao refugio dos automoveis, proximo á rua do Ouvidor, mas o outro, numa colera inextinguível, não abandonava, continuando a atirar.

Pouco depois era grande a massa de curiosos. De todos os lados, de todas as portas, corria gente, avida de ver o que acontecia. Os guardas civis neidiam ao local. A massa aumentava, crescia em ondas.

Lyndia, a assassina.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Foi um grito solto da multidão, que enchia aquella trecho da Avenida. De subito a massa de povo vibrou, numa revolta estranha, nascida sem uma justificativa, a não ser o grito imprudente que era repetido por milhares de bocas. Do crime ninguém sabia; nem quizes eram os protagonistas.

Agradecimento

A viúva Dr. João Maximiano de Figueiredo e filhos, o Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e filhos, a viúva Dr. Nascimento Guedes e filhos e o Dr. Magalhães de Almeida, a viúva e filhos, na impossibilidade de agradecer a cada um dos que acompanharam o enterro do seu saudoso esposo, irmão, tio, genro, cunhado, sogro e avô, Dr. João Maximiano de Figueiredo, fazem-o por este meio, manifestando-se muito sensibilizados. Igualmente hypothecam seu reconhecimento aos que compareceram à missa de 7ª dia e enviaram cartões e telegramas de pezar.

Agradecimento

A viúva, filhos e demais parentes se confessam reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais e assistiram à missa de 7ª dia de seu falecido esposo, pai, irmão, tio, cunhado e primo Alberto Cunha.

Protesto de gratidão

Gratidão infinita impõe-me a obrigação de agradecer por esta forma, já individualmente, já impessoalmente, às provas de grande e generoso affecto que recebemos, eu e minhas filhas, por ocasião da enfermidade e do fallecimento de meu querido esposo Alberto Cunha.

Aos dignos e dedicados médicos, os Srs. Dr. Antonio Rodrigues da Silva, Camillo Fonseca, Olympio Chaves, Faria Castro, Antonio Nogueira e Brante Pinto; aos óptimos amigos Srs. commendador Vasco Ortigão e Arlindo Janot; aos prestimosos empregados do Pare Royal, commendedores de meu saudoso marido, a todos, enfim, que se dignaram trazer-nos alívio e consolo neste duro transe, protestamos do íntimo d'alma o nosso eterno e profundíssimo reconhecimento.

Lio, 26 de março de 1918. — Luiza de Alvarenga Cunha.

Francisca C. Verna da Fonseca Monteiro de Barros

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e cunhados comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar a missa de 30ª dia pelo repouso eterno da sua alma, amanhã, quarta-feira, às 9 h 12 horas, no altar-mor da matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Iaria Teixeira Borges

(MARICOTA)

Sua família participa que será celebrada a missa de 30ª dia pelo repouso eterno da sua alma, amanhã, quarta-feira, às 9 h 12 horas, no altar-mor da matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Idalia de Souza Leite

Jorge Leite e família mandam resar amanhã, 27, às 9 horas, na matriz de Santo Antonio, a missa de 30ª dia.

LOTARIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

17721	20.000.000
22806	2.000.000
25859	1.000.000
27082	1.000.000
28894	1.000.000
30044	500.000
26591	500.000

Melhoramentos municipais em Nictheroy

Em vista das providencias tomadas pelo Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, dentro de breves dias as estradas rurais que ligam aquella cidade aos municípios de S. Gonzalo e de Marica, não mais oferecerão o aspecto de caminhos abandonados.

Essa resolução, que até a presente fluminense vem trazer grandes beneficios aos moradores, ao commercio local e ao publico em geral.

Todas as pontes da zona suburbana serão cercadas e algumas restabelecidas, de modo a dar facil transito aos tropeiros e aos turistas em automoveis e a macadam.

A frente desse grande serviço se encontra o Dr. Mauricio Morand, director da Repartição de Plantas e Viação, que tem como seu auxiliar o Sr. João Russell.

Também está sendo reformado o calçamento da cidade, em alguns pontos a alvenaria, em outros a pavimentação e a macadam.

O bairro do Fonseca, que até a presente data tem sido abastecido de agua da caixa do rio da Viciencia, selo-a dentro em breve pela da serra de Pichugro.

Outras providencias serão tomadas também em relação à parte central, que terá outro aspecto.

"Seu amaro quer..."

MAXINE DA MODA

do maestro Soriano Robert

Successo do Carnaval. Dançado com grande êxito nos theatros e sociedades carnavalescas e na revista "Mômo tá hi". Vendese em todas as casas de musica Preço, 1500.

A sua mamã e a outra

Do Dr. João Marques recebemos estas linhas, a propósito da noticia que damos hontem com o titulo supra:

"Sr. redactor — Peço-lhe licença para uma rectificação a noticia dada por V. relativa a Orminda Teixeira, Orminda, a quem conheço, nunca abandonou a filha. Cohabitava com o dentista João Nunes, de quem houve uma filha, Maria, que deve ter hoje cinco annos. Mas João Nunes faleceu e dahi em diante a avó (observo-se que Nunes nunca reconhecera a criança) começou a exigir a neto. Orminda não accedeu e afinal a avó mandou a rapariga. Orminda adoeceu gravemente. Agora, que está restabelecida, procura reaver sua filha. A lei dá o patrio poder. E' tudo o que ha de verdade. Agradecendo seu acolhimento, etc., etc. — João Marques."

Barraca de Tancos

Petisqueiras, meia porção, 400 réis; uma porção, 800. Especial vinho verde, garrafa 1500. Rua dos Andrades, 31. Telephone 6.275 Norte.

Os melhoramentos no cinema Iris

A empresa do cinema Iris distribua convites para a inauguração dos melhoramentos feitos nos salões do estabelecimento, por meio de um novo apparellamento para a continuação da renovação do ar.

Estivemos hontem, a tarde, no referido cinema e, além do bello programma exhibido, notamos que a temperatura do seu salão de exhibições é deliciosamente agradável, e as cadeiras estão dispostas de maneira commoda e hygienica. Além disto, a "cabine" de projecções está construída de tal maneira, que, em caso de incendio, isola-se, por completo, do salão de exhibições.

Lapiseira perdida

Perdeu-se ante-hontem, entre o Hotel Avenida e a rua do Ouvidor, uma lapiseira de ouro, tendo gravados, por extenso, dois nomes de uma senhora que começava pelas iniciais T. S. Gratifica-se a quem, encontrando-a, queira traz-la a escriptorio desta folha.

A GUERRA NO MAR

O relatório do combate na Mancha

chã

LONDRES, 26 (Havas) — Telegraphum de Dunkerque:

"Foi publicado hoje um resumo official do relatório sobre o combate occorrido a 21 do corrente, ao largo de Dunkerque e baseado sobre os depoimentos das numerosas testemunhas ouvidas.

Diz esse documento que no decurso das ultimas horas antes da aurora do dia 21, os contra-torpedeiros inglezes "Botha" e "Morris" e os contra-torpedeiros francezes "Capitaine Hehl", "Magon" e "Bouclier", que faziam o serviço de patrulha, ouviram repentinamente o estampido de tiros de canhão na direcção do norte. "Era evidente, prosegue o communicado, que o inimigo bombardeava as cidades francezas abandonadas. Os navios alleados lançaram a toda a velocidade na direcção dos tiros, indo a frente o "Botha", que lançava obuzes luminosos, o que teve por effeito fazer cessar o bombardeio e dispersar as forças inimigas. Então os navios-patrolha alleados proseguiram para noroeste, na esperança de capturar os communicados do inimigo, ao mesmo tempo que um novo obuz luminoso desenhou no escuro da noite os contornos dos contra-torpedeiros e dos torpedeiros alleados, que fugiam a coberto da noite para as suas respectivas bases.

Momentos depois os navios inglezes eravam os navios inimigos com o seu violento fogo, seguindo-se violento combate. Nenhum dos torpedeiros inimigos conseguiu atingir o alvo: o "Morris", porém, cortou a retirada d'um contra-torpedeiro alleado de grandes dimensões e torpedeou-o a uma distancia de quinhentas jardas. O navio inimigo explodiu e submergiu-se quasi immediatamente.

Um dos obuzes perdidos tinha cortado o principal tubo de vapor do "Botha". O commandante deste, apesar disso, lançou dois torpedos contra os navios inimigos, que marchavam de frente e, virando bruscamente de bordo, exporou em cheio e de flanco o quarto navio alleado, que se partiu em dois pedaços. O "Botha", virando novamente de bordo, tentou renovar o golpe contra um quinto navio inimigo que estava um pouco afastado.

Este, porém, furtou-se ao golpe para ir cair entre os contra-torpedeiros francezes, que o pulverisaram a tiros de canhão.

Nada menos de dezotto torpedeiros e contra-torpedeiros inimigos haviam partido para o mar, depois de ter sido destruido o primeiro torpedeiro inimigo e tres francezes, atacando sem hesitação, puzeram os dezotto navios alleados em lamentavel estado. Tres foram afundados e os quinze restantes impedidamente bombardeados pelos hydroplanos alleados, necessaram as suas bases em fuga desordenada.

Dous pequenos navios inglezes

perdidos

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado do Almirantado:

"Um dos nossos draga-minas afundou-se depois de ter estado em uma mina. Desapareceram dous officiaes e sessenta e quatro marinheiros.

Um dos nossos contra-torpedeiros chocou-se com outro navio, na noite de 23 do corrente, indo depois a pique. A sua tripulação conseguiu com excepção de um official e de um marinheiro."

LA ROYALE

RICAS JOIAS DE ALTO GOSTO

O maior e mais variado sortimento, pelos menores preços

130-132, Avenida Rio Branco

PARIS, Cité Trevisse

Um estellionato de sensação

Escreve-nos o Sr. Carlos Cruz, da firma Carlos Cruz & C.:

"Sr. redactor da A NOITE — Tendo sido incluído na noticia sob a epigraphe "Um estellionato de sensação" o nome honrado do meu amigo Sr. Arthur Nunes Pinheiro, que mantem, ha muitos annos, um dos escriptorios de procuradorias mais acreditadas em Bel. Horizonte, immediatamente telegraphiei a um dos meus viajantes, actualmente em Bel. Horizonte, que me mandasse informações seguras sobre o caso, pois não podia acreditar no homem honesto e respeitavel como o Sr. Arthur Nunes Pinheiro fosse capaz de semelhante procedimento. Não accedendo, como agiu, de boa fé. As informações que me vieram, Sr. redactor, confirmaram o que eu suppunha: o Sr. Nunes Pinheiro agiu como procurador e foi infeliz, porque o thesouro, que devia ter pessoal mais cauteloso, ao invés de verificar que o pagamento já havia sido feito, pagou de novo e o procurador, de boa fé agiu, mais certo ficou de que de facto o pagamento exigido era devido, porque o devedor se promptificou a pagar. E' assim que agem todos os procuradores. Certo que daveis publicação a estas linhas, desde já vos agradeço e posso vos garantir que de uma homenagem que presta a um dos caracteres mais puros que existem e a um homem de uma honestidade incontestavel. De V. S. etc. — Carlos Martins da Costa Cruz."

BOHEME

Continua obtendo o maior successo no ODEON o sentimental romance de Mürger — "Bohème". O doce papel de Mimi está confiado a grande artista Leda Gys. Grandes orquestras executam os melhores trechos da sublime opera de Puccini. Completa o programma o "Brasil Illustrado", com as ultimas noticias da vida carioca. Grande successo no ODEON.

PELOS CLUBS

Fundou-se mais um bloco familiar, carnavalesco e dançante denominado "Lendas e canções do amor", com a seguinte directoria: presidente, José dos Santos, Iord Sant'Anna; vice-presidente, José Guimarães; thesoureiro, Raymundo da Fonseca Lemos; 1º secretario, João Rodrigues Jaramem; 2º secretario, Antonio Miron; procurador, Selimio Conde; 1º fiscal, João José de Oliveira; 2º fiscal, Guilherme Grego. A sede provisoria é na rua Visconde de Itaboraite 453. Amanhã haverá nova assembléa.

Orfeon Club Juvenute Portugueza

Acha-se aberta a inscricção de convites para o sarão dançante a realizar-se sabado, 30 do corrente.

A entrada para os Srs. socios é com o eido do mez.

DENTISTA - A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista, pratica, Membro da A. C. B. de Cirurgiões Dentistas e outras Assoc. Scientificas. Cons. rua da Quitanda, 48.

Em poucas linhas

Foi mandado submeter a exame o louco Viriato Machado, ex-praça do Exército e da Brigada Policial.

O Sr. A. Pinto, estabelecido com padaria a rua das Marceiras 46, queixou-se a policia de que fôra furtado por seu empregado João Carneiro Magalhães em varias quantias.

Uma questão íntima que vae parar na policia

E um commissario que não cumpre o seu dever

Esteve hoje na redacção desta folha a professora D. Debora Brandão de Carvalho, queixando-se amargamente do seguinte:

Casada ha seis annos com Sr. Jayme de Carvalho, funcionario municipal e dentista, com consultorio a rua da Carioca n. 41, acaba de ser por seu marido abandonada, apesar de soffrer, durante todo aquelle tempo, espancamentos horribes e ameaças de morte, abandonando-a a 1º do corrente, quando passou a viver com a professora D. Aurelia Port.

Como se viu, o marido da professora D. Debora vem procurando sempre retirar da companhia desta seus tres filhinhos. Foi no sentido de implorar-lhe o contrario que D. Debora procurou hontem o Sr. Jayme, em seu escriptorio. Mas ali, mal recebida, acabou sendo posta pela porta fora, o que provocou a intervenção dos collegos do Sr. Jayme. Afinal, saindo D. Debora, acompanhada por seu marido, dirigindo-se ahi para o largo da Carioca e rua 13 de Maio. Era ao sair da noite quando ambos defrontaram o theatro Lyrico. Palavra veio, palavra vem, o Sr. Jayme agrediu sua esposa, pondo-a por terra. Pessoas que passavam intervieram, defendendo D. Debora, o que mais irritou o Sr. Jayme. O fim desse escandaloso foi na delegacia do 5º districto. O commissario Nunes, de serviço, que se denunciou logo amigo do marido de D. Debora, procurou saber do Sr. Jayme do que se tratava, resolvendo o caso promptamente, sem mesmo querer ouvir aquella senhora, a quem olhava com desdém, falando-lhe grosseiramente e mandando embora as testemunhas, dando-lhe uma distancia de dezotto metros contra o Sr. Jayme. Não satisfeito de assim rematar um caso escandaloso, o commissario Nunes, ouvindo de D. Debora que viria a redacção da A NOITE, mandou uma guarda civil acompanhá-la, com a recomendação de desmentir nas redacções, tudo que nellea dissesse D. Debora.

Essa professora fez-nos lazes, declarações e outras, nada honestas para o Sr. Jayme de Carvalho, jurando pela felicidade de seus filhinhos, com lagrimas nos olhos e soluçando. Declarou-se semelhante declaração de D. Debora Brandão de Carvalho, que nos disse: vae hoje a presença dos Srs. chefe de policia e prefeito do Districto Federal, expôr-lhes os motivos que levaram a ruina ao seu lar — verdadeiras semelhantes declarações, achamos que lhes devem dar toda a attenção as autoridades competentes.

Guaraná Champagne

REFRESCO DA MODA

Typas: Carica (doce); Assyrio (secco); Itamaraty (extra-secco); Duzia de garrafas 45000. Prompta entrega a domicilio. Empresa de Produtos de Guaraná — Rua da Quitanda n. 7. Telephone 3.015, Central.

Composições musicas

O Sr. A. Garritano offerece-nos hoje sua producção musical "Infância magua", valsa lenta sob letra do Sr. Arlindo Barbosa.

Dr. Telles de Menezes

Clínica em geral — Esp. moléstias das senhores e crianças. Il. Ca. 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Chamados a qualquer hora

Preso injustamente e espoliado

O Sr. Avelino Freitas era vigia do Lloyd Nacional. Um dia, porque vigiasse de mais ou de menos, fallaram no trapiche de que era envergado 27 amarrados de folha de Pindamonhangaba.

Verificada essa falta, a directoria do Lloyd deu parte a policia, que prendeu Avelino sem suspeito na Policia Central. Até ahi nada mais natural.

Agora, onde o carro pega é no facto de ter estado Avelino Freitas durante 16 dias num cubiculo da policia, por simples suspeita e sem culpa formada.

Agora o vigia Avelino, que nos contou esta historia, veio nos declarar que os amarrados appareçaram os ladroes foram descobertos, enquanto elle passava tantos dias preso, tendo como companheiros de cubiculo as pulgas e percevejos que ali se multiplicavam, perturbando a tranquillidade dos que ali viao "descansar".

Adquirida a sua liberdade, Avelino foi ao Lloyd, reclamou os oito dias de trabalho que deixou de receber e os 16 dias de passio preso por um qumagão da directoria daquelle empresa, e ali disse-nos o vigia, se accusaram a fazer-lhe os pagamentos exigidos.

CASA KOSMOS

ALFAIATARIA

Sortimento variadissimo e moderno; GONÇALVES DIAS N. 4-Sobrado.

"Ilustração Portuguesa"

Os Srs. Martins e irmão, agentes geraes da "Ilustração Portuguesa", offereceram-nos hoje o ultimo numero chegado aqui daquelle semanario illustrado lisboeta.

Jantares intimos

na sala do andar do RESTAURANT PARIS-R. Urug. 47.

Os candidatos aos concursos de primeira entrancia

O Sr. Antonio Carlos resolve uma consulta

Em resposta a uma consulta, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao presidente do concurso de primeira entrancia em S. Paulo que tanto o archiva da Alfandega de Santos como os officiaes aduaneiros que desejam inscrever-se naquello concurso são obrigados a prova de idade e de boa conducta, sujeita aquella, além de tudo, a limitação estabelecida no respectivo regulamento.

Rins, bexiga, figado

Lambary

A melhor agua mineral

O ultimo leilão de café no Havre

S. PAULO, 26 (A. A.) — O Dr. Carlos de Almeida, secretario da Fazenda, recebeu hontem communicação de que no leilão de café ultimamente effectuado no Havre o preço alcançado por sacca foi de francos 134,78, para o tipo Santos, e 112,65 para o tipo Rio. Como informamos, no ultimo leilão foram vendidos 200.000 saccas de café.

Beijos, Beijinhos e Beijocas

Com grandissima assistência inaugurou-se hontem, a rua do Ouvidor, a casa de doces Beijos, Beijinhos e Beijocas, novo estabelecimento faz, a vista do freguez, varios doces zacionais, com rapidez e assae.

As megeras

Uma creancinha de cinco annos espancada a correia e palmatoria!

Carlos Maciel Barbosa, residente á travessa João de Mattos n. 33, tem uma interessante filhinha de cinco annos, de nome Nathalia, que se acha em companhia de Maria Carolina Soares, residente á rua do Laboratório n. 73, no station de Quintino Bocayva.

Quando indo Carlos visitar sua filhinha, encontrou-a em misero estado.

E' que Carolina espancava a innocentinha, dando-lhe de palmatoria e correia!

Carlos, immediatamente procurou a policia do 20º districto a quem se queixou. O commissario Alfredo Braga, indo ao local syndicar do facto, appoiou a procedencia da queixa e prendeu a megera.

Fogões «BERTA»

Para lenha e coque—141, Uruguayana

Os crimes do ex-escrivão Conceição

Tresentos processos parados!

Temos noticiado detalhadamente todos os crimes praticados no cartorio da 7ª Pretoria Criminal pelo ex-escrivão Fortunato Maria da Conceição.

Ha dias nos occupamos de um processo que se achava encostado ha annos e que não obstante ter o réo prestado fiança de 100\$, esta não leve entrada no thesouro.

Agora podemos adiantar que esse ex-escrivão deixou encostados desde as antigas 15ª e 16ª Pretorias até á época actual cerca de 300 processos, dos quaes 235 estão sendo convenientemente organizados pelo actual escrivão interino, Lupericio Garcia, para terem o respectivo andamento. Todos esses processos são contra criminosos incurros nos arts. 303, 306, 267 e outros.

Além disso, existem tambem em andamento por crime de morte e tentativa 20 processos, dentre os quaes tivemos occasião de verificar os dos criminosos João Candido, crime de morte praticado em 5 de dezembro de 1911, e o de João da Silva, crime de morte praticado em 5 de dezembro de 1911, e o de João da Silva, crime de morte praticado em 5 de dezembro de 1911, e o de João da Silva, crime de morte praticado em 5 de dezembro de 1911.

Chocolate "Lacta"

O Dr. Jayme Lessa, um dos advogados da firma Zanatta & C., de S. Paulo, nos presençou com alguns produtos do chocolate "Lacta", marca dessa firma e realmente magnificos e de um acabamento perfeito.

Reunião de doutorandos

Amanhã, á 1 hora da tarde, na sala Torres Homem, haverá uma reunião dos doutorandos de medicina que se interessam pela candidatura do prof. Benjamin Baptista para paraymphylo da turma.

O Dr. Nicolau Ciano avisa seus clientes de que é encerrado o seu consultorio, Assembléa, 44, das 9 ás 10 horas e meia da manhã e das 3 da tarde em diante. Telephone Central 5.735.

Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. general Silva Fraz mandou desligar de addidos ao quartel-general da 5ª região, e se recolherem a seus corpos todos os officiaes e praças que ali se achavam aguardando a publicação da ordem de mobilização.

—Estão sendo chamados ao quartel-general da 5ª região militar os Srs. João Tavares e Renato Pimentel Ribeiro, sorteados, respectivamente, pelos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Dr. Pimenta de Mello - Ouri- ves 5

Consultas diarias ás 3 horas, menos ás quartas-feiras. Em sua residencia. Alfons Penna 49, ás segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dous negociantes lesados

São estabelecidos com negocio de fazendas á rua Senador Eusébio n. 187 e 168 os syrios Domingos Gabriel e Joaquim Elias. Tinhao elles feito uma encomenda á Fabrica do Bangü, que enviou sem demora dous grandes volumes contendo fazendas. Os dous negociantes, ao abrir, então, os operarios José Gomes do Couto e Lucas de Tal irem buscar os laes volumes no estacio de S. Diego, para onde haviam sido despachados.

Accontece que José Gomes e Lucas foram á delegacia, apanharam os volumes e a meio caminho, retiraram algumas peças de fazenda a que deram paradeiro ignorado.

Só mais tarde, quando examinaram os volumes, foi que os syrios descobriram as espartezas dos dous individuos, contra os quaes queixaram-se a policia do 14º districto.

Exames do sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Manoel de Medeiros, da Faculdade de Medicina, Laboratorio de Analyses e Pesquisas, ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lobo, n. 1534.

Uma sexagenaria atropelada

As 9 horas da manhã o auto particular n. 131 atropelou na ruaaddock Lobo, esq. da de Alfons Penna, a sexagenaria Margarida Benedicta da Conceição, de côrparda e moradora á rua Conde de Bonfim 67. Quando viu a "victima" por terra, o desasturado "chauffeur" tratou de fugir. A policia do 15º districto sollicitou para a atropelada os socorros da Assistencia, abriu inquerito e está á procura do motorista.

Dr. Peryassú

Cura radical da syphilis, Doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão e genito-urinaes—Rua Visconde do Rio Branco, 21. Has 4 e 5.

O momento

De sorteados em Campanha

CAMPANHA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O numero de sorteados apresentados até hoje ao commando do 11º de cavallaria, sendo submetidos a inspecção de saúde, já attinge a 260. Desses 260 foram julgados aptos, sendo dados como incapazes 60, que regressaram a seus municípios.

Os sorteados do Patrocinio

PATROCINIO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Segue-se hoje para Pouso Alegre os sorteados daqui. Numerosos populares acompanharam-nos até fora da cidade. Falaram, dando as despedidas aos conscriptos, os Drs. Costa Rios, Hildebrando Pontes, Cantijo Catalan e Carlos Piracete.

Uma nova recommendação do Sr. ministro da Fazenda

Já estando reconhecido o direito dos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional á gratificação adicional de 30 %, o Sr. ministro da Fazenda mandou que o director da Imprensa Nacional organizasse as folhas dos processos por exercicios finios, devendo as folhas de 1917 ser processadas e pagas pelo credito correspondente.

As gratificações adicionais da Imprensa Nacional

Uma nova recommendação do Sr. ministro da Fazenda

Não foi hoje; ficou para amanhã...

Por falta de jurados, Manso de Paiva ainda hoje não foi julgado

E não houve ainda hoje o julgamento de Manso de Paiva. Não houve, porque, ainda hoje, não se verificou numero legal de jurados. Compareceram todavia mais dous que hontem. Estiveram presentes 12 jurados. A concencia de populares, essa foi maior que a de hontem. Escurava-se que os jurados compareceriam, dando numero para a instalação da sessão.

Pelos corredores, pelo pateo, em meio dos soldados, povo, muito povo. Manso de Paiva, o réo, lá estava na sua sala, em meio de policias, a conversar, calmo e desoccupado. Os commentarios, como sempre, eram muitos. Assim, por exemplo, vivamente commentado era o facto de se conservar fóra do edificio, á entrada do corredor, o Dr. Gomercindo Ribas. S. S. conservava com um individuo, que se tornou evidente nos passados tempos do fallecido tenente Pulcherio. Antes de 1 hora, o juiz, Dr. Cesario Alvim, fez soar a campainha, mandando proceder á chamada.

Não houve numero e a sessão foi suspensa, adiando-se o julgamento para amanhã. Foram-se todos. Em um grupo, perante o juiz, Dr. Cesario Alvim, fallava-se sobre a enfermidade de dous jurados, que justificaram a sua ausencia por meio de atestado medico, e se asseverava que, de facto, ambos, entretanto, guardam o leito. São os jurados Srs. Gualberto Gomes e Dr. Mario Ramos. Approximou-se do grupo o Dr. Rivadávia Corrêa, e, escutando o que se conversava, disse, intempestivamente:

— Eu fui um dos que concitaram os jurados a comparecerem. Não acredito que haja jury algum que absolve este homem.

Fez-se silencio e S. S. se retirou.

Em uma das portas, os accusadores particulares formavam um grupo.

O réo lá saír, escoltado pelo infundavel quasi monomio da policiaes. Approximando-se daquelle porta, disse o réo:

— Dem licença para passar na patriota L.

E lá se foi, sempre seguido da escolta, até ao carro, lá fóra, que, de novo, o levou para o presidio.

Accusadores particulares e advogados da defesa, que todos compareceram, foram-se. Dem licença para passar na patriota L.

E lá se foi, sempre seguido da escolta, até ao carro, lá fóra, que, de novo, o levou para o presidio.

Accusadores particulares e advogados da defesa, que todos compareceram, foram-se. Dem licença para passar na patriota L.

E lá se foi, sempre seguido da escolta, até ao carro, lá fóra, que, de novo, o levou para o presidio.

Accusadores particulares e advogados da defesa, que todos compareceram, foram-se.

